

Ligação ferroviária ao Porto de Aveiro num ano, cerca de 200 mil toneladas movimentadas, 7400 camiões retirados das estradas



Fonte: Porto de Aveiro

No primeiro ano de funcionamento da ligação ferroviária ao Porto de Aveiro, as composições que circularam pela via movimentaram perto de 200 mil toneladas, o que equivale a 7400 camiões retirados das estradas.

88% da carga movimentada por ferrovia correspondeu a exportações pelo Porto de Aveiro, dado que merece natural destaque. A ligação ferroviária permitiu baixar os custos logísticos de exportações, tendo também alargado a área de influência do porto. Em Portugal e também na importante região de Castela e Leão

Três comboios percorrem, diariamente, em média, os nove quilómetros que unem o Porto de Aveiro à plataforma multimodal de Cacia, transportando, sobretudo, pasta de papel, aglomerado de madeira, cereais e cimento. Os destinos são maioritariamente o norte de África, Cabo Verde e o norte da Europa.

As autoridades do Porto de Aveiro mostram-se satisfeitas com os resultados do primeiro ano de funcionamento da ligação ferroviária, com números acima das expectativas iniciais.

Os investimentos em Aveiro continuam: as obras de ampliação do molhe norte vão potenciar ainda mais o Porto.

Porto de Leixões: Novo Terminal de Cruzeiros – Impacto na região



Fonte: Porto de Leixões

O cais do novo Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões entrou em funcionamento em finais de Abril e perspectiva-se como um propulsor do turismo na região Norte. Mais uma vez o Porto de Leixões transforma Matosinhos.

O novo Terminal de Cruzeiros, que terá um custo de 49,9 milhões de euros, deverá estar concluído em 2013, e permitirá a acostagem de grandes navios. O presidente da APDL adiantou que, quando o Terminal estiver em pleno funcionamento, em 2014, prevê-se a chegada de 110 mil turistas por ano.

Por todo isto, é importante que, surjam mais produtos diferentes que assegurem o interesse da Área Metropolitana do Porto e de Leixões como espaço para a escala dos navios no Porto.

Estas questões foram debatidas no dia 29 de Março, na conferência «O novo terminal de cruzeiros, que perspectivas para o turismo», promovida pela Administração dos Portos do Douro e Leixões e que contou com a presença de responsáveis autárquicos e agentes turísticos do Norte de Portugal. A APDL colocou em debate um conjunto de temas ligados ao acolhimento, mobilidade no centro urbano e às novas ofertas turísticas da região

O crescimento do Porto de Leixões irá ter um reflexo exponencial na economia local e regional. As apresentações dos responsáveis institucionais sobre as novas ofertas turísticas da região, deram a conhecer de forma entusiástica como estão aptos a responder às motivações da procura dos futuros passageiros de cruzeiros.



Editor: **Francisco Orozco**

www.e80intermodality.com
info@e80intermodality.com

Design e Layout: **María Luján Arroyabe**

Versão em Português: **Reverso Traducciones**



Calendário 2010-2011

MAIO	2010
25	Constituição da Plataforma PLADIA E-80 Porto de Leixões. Portugal
DEZ	17 "A Intermodalidade no ponto de vista dos agentes" ("Logistic operator: needs and setting out conditions") Salamanca. Espanha
FEB	11 "A Intermodalidade no ponto de vista dos agentes" ("Logistic operator: needs and setting out conditions") Salamanca. Espanha
MAR	25 "A Intermodalidade Ferro-portuária. Oportunidades para Melhorar". ("Intermodality Development. Freight Management matter inland and maritime mode, rail-port connection"). Porto de Leixões. Portugal
MAIO	6 "O papel dos Corredores de Transporte e dos Agentes no Fomento da Intermodalidade: Questão de Confiança". ("FEASIBILITY OF THE IBERIAN TRANSPORT SYSTEM WITHIN THE CONTEXT OF RAIL LIBERIZATION") Salamanca. Espanha
JUN	3 "Integração da SSS na Cadeia do Transporte. Viabilidade da prestação de Serviços Porta-a-Porta". ("Planning & Programming SSS Lines") Porto de Aveiro. Portugal
JUN	16 "Gestão da Informação da Cadeia do Transporte no SSS. Integração de processos". ("Managing SSS Information and Procedures") Porto de Aveiro. Portugal
JUN	24 "O Ordenamento da Plataforma de Salamanca. O Desenho como factor de Êxito na Intermodalidade". ("Intermodality Development. Freight Management matter in highway-railway connection") Salamanca. Espanha
JUL	1 "A Intermodalidade Ferro-portuária. Oportunidades para Melhorar". ("Intermodality Development. Freight Management matter inland and maritime mode, rail-port connection") Porto de Leixões. Portugal
AGO	30 Promoção do Corredor Logístico Atlântico. Evolução do Projecto Intermodalidade E-80. ("FORMULATION OF THE LOGISTICS TERRITORY, PROMOTION OF TERRITORIAL RELATIONSHIPS. ") Porto de Leixões. Portugal * Título Provisório
SEP	30 Plataforma PLADIA E-80. Validação de Manuais Provisórios A determinar
OCT	21 A Experiência do Projecto Intermodalidade E-80. Avançando na Intermodalidade marítimo-terrestre. (EVOLUTION OF INTERMODALITY E-80. STATE OF THE ART, MANUALS AND MILESTONES RELATED TO LOGISTICS IN THE E-80 CORRIDOR") Porto de Aveiro. Portugal
NOV	30 Entrega dos Manuais do Projecto E-80
DEZ	31 Encerramento do Projecto

Seminário Intermodalidade E-80. Porto de Leixões, 29 de Abril 2011.

A intermodalidade ferro marítima, oportunidades de melhoria



Fonte: Ana Gonzalez-Haba-TAU

No marco de actividades programadas dentro do Projecto Marco Polo II Intermodalidade E-80, no passado dia 29 de Abril realizou-se nas instalações do Porto de Leixões o Seminário "A INTERMODALIDADE FERRO MARÍTIMA, OPORTUNIDADES DE MELHORIA".

Ao evento, organizado pela Administração dos Portos do Douro e Leixões (APDL), assistiram numerosas entidades tanto portuguesas como espanholas, vinculadas ao transporte internacional de mercadorias, assim como à logística, nas suas modalidades viária, ferroviária e marítima.

A Comunidade Portuária do Douro-Leixões, ente anfitrião na qualidade de parceiro do consórcio Intermodalidade E-80, contribuiu para a jornada com representantes do próprio porto, como dos terminais de Contentores (TCL), e de Carga e Granel (TCGL).

ZALDESA, líder do Projecto Marco Polo II, esteve presente no Seminário, em conjunto com o Porto de Aveiro, o terceiro parceiro do consórcio luso-espanhol

A Associação de Transitários de Portugal (APAT) e empresas do sector como CP CARGA, SECIL e MSC, foram alguns dos destacados participantes na jornada desenvolvida em Leixões, onde não faltaram representantes do mundo académico espanhol e português, provenientes da Universidade de Salamanca e da Universidade de Aveiro.

O encontro foi inaugurado pelo Engenheiro Matos Fernandes, Presidente do Conselho de Administração da APDL, que ressaltou a importância deste fórum de cooperação, discussão e partilha de conhecimentos, orientado para difundir métodos inovadores e processos melhorados no transporte intermodal. Para isso, ressaltou a necessidade de fomentar novas soluções logísticas aplicáveis ao Corredor internacional E-80, núcleo essencial do Projecto Intermodalidade E-80.

De seguida, interveio o Engenheiro e Consultor D. Jorge Sarafana que através da sua dissertação remarcou a especial importância da identificação das possibilidades de desenvolvimento da intermodalidade ferro marítima, para o caso concreto do Porto de Leixões, avançando algumas das conclusões expostas de seguida:



Fonte: Ana Gonzalez-Haba-TAU

O papel dos corredores de mercadorias no fomento da intermodalidade: questão de confiança



Fonte: Zaldesa

Primeira Conferência do Projecto Marco Polo II "Intermodalidade E-80", 6 de Maio 2011 – Salamanca

O Colegio Arzobispo Fonseca de Salamanca acolheu no passado 6 de Maio de 2011 a Primeira Conferência de "Intermodalidade E-80", Projecto pertencente ao Programa Marco Polo II da União Europeia.

O encontro, apresentado com o título "O PAPEL DOS CORREDORES DE MERCADORIAS NO FOMENTO DA INTERMODALIDADE: QUESTÃO DE CONFIANÇA", reuniu na cidade de Salamanca mais de sessenta empresários e responsáveis do sector logístico vinculados ao transporte internacional de mercadorias no âmbito do Corredor Internacional E-80.

Fernando Rodríguez, conselheiro do Ajuntamento de Salamanca, e Presidente da Zona de Actividades Logísticas de Salamanca (**ZALDESA**) - parceiro principal da "Intermodalidade E-80"- inauguraram o acto em conjunto com o Director Geral de Transportes da Junta de Castilla y León, José Antonio Cabrejas.

Um encontro orientado para a melhoria do conhecimento colectivo sobre os diversos processos existentes de promoção da multimodalidade.

A multimodalidade no transporte de mercadorias compreende um crescente número de factores, cuja correcta compreensão supõe novos desafios tanto desde um ponto de vista empresarial, como desde posições institucionais vinculadas à Administração Pública. Os constantes progressos e a incorporação de novos elementos modificam as bases do transporte internacional em general, e os corredores de mercadorias em particular.

Esta primeira Conferência permitiu dar um passo mais em linha com o cumprimento de um dos objectivos básicos do Projecto "Intermodalidade E-80": gerar confiança entre os **utilizadores do Corredor**.

Por isso, trata-se de demonstrar a todos os consumidores, beneficiários e clientes do sector, que se estão a impulsionar de forma consistente diversas iniciativas orientadas para a integração da multimodalidade como uma realidade economicamente viável na cadeia de transporte.

A confiança dos utilizadores é concebida como um elemento imprescindível para o reforço dos diferentes serviços multimodais no transporte de mercadorias. Em Salamanca reuniram-se diferentes empresas e instituições, principalmente entidades espanholas, mas também os principais referentes portugueses e franceses em termos de transportes:

- **Asociación CYLOG**
- **Plataforma Logística Aquitania- Euskadi (PLAE)**
- **Asociación de Centros de Transporte de España (ACTE)**
- **Administrador de Infraestructuras Ferroviarias (ADIF)**
- **Renfe Mercancías**
- **Comboios de Portugal CP Carga**
- **Luis Simões**
- **Transitex**
- **Ibercarga Rail**
- **Société Nationale des Chemins de Fer (SNCF) Francia.**



Ao longo da jornada sucederam-se uma série de debates, que foram moderados pelos Directores da revista portuguesa especializada em transportes "Transportes & Negócios", Fernando Gonçalves.

No painel dedicado aos operadores ferroviários foram abordados alguns dos desafios que devem superar as empresas do sector para se consolidarem como uma alternativa eficaz ao transporte rodoviário, apesar da liberalização dos mercados.

Fez-se referência a alguns exemplos de sucesso neste contexto. Em particular, destacam-se os casos da empresa luso-espanhola **Ibercarga Rail**, que actualmente opera em quatro corredores ibéricos com as suas locomotoras interoperáveis; assim como as grandes referências luso-espanholas **CP Carga e Renfe Mercancías**, que garantiram que a sua estreita colaboração está a repercutir-se muito positivamente nas respectivas áreas de negócio. Empresas como a **Refer e a Adif** comentaram que tanto entre elas mesmas, como com os operadores, a comunicação é cada vez mais eficaz; além disso, a Transitex mantém as suas operações com as cidades portuguesas da Guarda e Lisboa e em breve fará o mesmo também com o Porto de Leixões. Desde França, a SNCF também anunciou novas iniciativas no que se refere às ligações ferroviárias.

Apesar dos importantes resultados expostos na Conferência, foi remarcado que o transporte ferroviário à escala ibérica, continua sem atingir uma cota de mercado significativa.

Todas as intervenções dos diferentes operadores ao longo da jornada colocaram em evidência o caminho já percorrido e os resultados obtidos, assim como a disponibilidade para trabalhar mais e melhor em colaboração com os diferentes agentes implicados - operadores logísticos, carregadores, operadores marítimos e transitários de estrada -. No entanto, os operadores também remarcaram a permanência de dificuldades históricas em relação a algumas situações concretas, como podem ser a ligação ferroviária fronteiriça "Fuentes de Oñoro - Vilar Formoso" entre Espanha e Portugal, ou o término das ligações ferroviárias entre Portugal e alguns portos espanhóis de importância estratégica, como o de **Bilbao**.

Como conclusão do encontro, cabe destacar a unanimidade dos participantes relativamente à consideração do **transporte ferroviário** como modalidade de transporte de mercadorias em crescimento e futuro auge, tanto na Península Ibérica, como mais além nos Pirenéus, perante as dificuldades que está a atravessar nos últimos tempos a modalidade rodoviária.

Esta afirmação não deve ser desligada da necessária confiança dos mercados. Para isso, é fundamental a adopção - inclusivamente a pequena escala - de iniciativas que demonstrem as boas práticas no sector.

De seguida, algumas das conclusões que se estabeleceram neste sentido na Conferência:

- **Definição precisa das necessidades do transporte de mercadorias no Corredor E-80:** o que se transporta? de onde para onde?, etc.

- **Novos mercados:** confirmação de que mercados como o africano e o brasileiro, são bons exemplos de áreas em expansão com os quais os portos atlânticos portugueses mantêm relações comerciais muito estreitas.

- **Intermodalidade viável:** seria necessário demonstrar que a intermodalidade pode conseguir-se assumindo novos desafios de forma progressiva, através de pequenos projectos demonstrativos.

- **Gestão, colaboração, coordenação:** uma vez que nos encontramos num ambiente economicamente muito expansivo, será necessário concentrar a carga e seleccionar um modelo de gestão e colaboração entre empresas ferroviárias e outros operadores do transporte internacional. Uma alternativa são os comboios multiproduto e multi-cliente.

- A imobilidade em relação aos atrasos históricos, como o da electrificação da linha ferroviária na fronteira luso-espanhola, não é positiva. Isso não deve impedir que os diferentes agentes implicados trabalhem e preparem para quando a electrificação se produza.



Fonte: Zaldesa